

Região terá 'Dia D' de vacinação contra paralisia infantil

Ação ocorre amanhã em todas as UBSs do Estado para proteção de crianças que têm entre 1 e 4 anos; campanha segue até dia 14

A uma semana do fim da campanha, o Grande ABC promoverá neste sábado (8) o "Dia D" de vacinação contra a poliomielite (paralisia infantil) para todas as crianças de 1 a 4 anos. A ação acontecerá em todas as UBS (Unidades Básicas de Saúde) do Estado. Para as crianças menores de 1 ano será avaliada a situação vacinal, iniciando ou completando a caderneta de acordo com a idade. Será um dia também para alertar sobre a importância de seguir o esquema vaci-

nal. O encerramento da campanha será no dia 14.

Em Santo André, também haverá tenda para imunização no Parque Celso Daniel, amanhã, das 8h às 17h, exclusivamente para vacinar contra a polio. Nas UBS, a população pode atualizar a caderneta de vacinação com doses contra Influenza e Covid-19, entre outras.

A poliomielite, doença infectocontagiosa aguda, é caracterizada pela contaminação pelo poliovírus, que pode causar paralisia muscular dos membros

inferiores, de forma assimétrica e irreversível – em casos graves podendo evoluir a óbito –, sendo a vacinação a principal forma de prevenção.

Até 3 de junho, no Estado, foram vacinadas 36.786 crianças entre 1 e 4 anos de idade, de acordo com o Painel de Monitoramento do Ministério da Saúde. Os números apresentam uma baixa adesão do público-alvo, conforme explica a enfermeira e diretora da Divisão de Imunização da SES (Secretaria Estadual de Saúde), Li-

gia Nerger. "É de extrema importância que os pais ou responsáveis levem as crianças para se vacinar, pois, ainda que a doença tenha sido eliminada no Brasil, outros países apresentam casos de pólio, o que traz o risco de reintrodução da doença. Os níveis de baixa adesão são preocupantes."

A campanha faz parte do processo de mudança do esquema vacinal das crianças, que se deve às conquistas obtidas no processo de interrupção do poliovírus no Brasil. A pólio selvagem está eliminada no País desde 1989 e, em São Paulo, desde 1988, o que fez com que o País recebesse a certificação de área livre da doença em 1994.

"Desde a erradicação da doença, os órgãos de saúde vêm se empenhando para a manutenção dos indicadores, além da vigilância ativa para busca de casos de paralisia flácida aguda para que o Brasil se mantenha livre da doença", alerta a especialista.

Para garantir a imunização, é necessário apresentar o número do CPF, documento com foto ou certidão de nascimento. Também é importante apresentar a caderneta de vacinação da criança para que seja aplicada alguma dose que esteja faltando.

SINTOMAS

A maioria das pessoas infectadas não manifesta sintomas ou apresenta poucos sintomas, similares a outras doenças virais, como febre, mal-estar, dor de cabeça, dor de garganta e no corpo, sintomas gastrointestinais (náuseas e vômitos), constipação (prisão de ventre), espasmos, rigidez na nuca e meningite. Nas formas mais graves, o paciente pode sentir flacidez muscular, que afeta, em regra, um dos membros inferiores.

da Redação



PROTEÇÃO. Para vacinar, é necessário apresentar CPF, documento com foto ou certidão de nascimento

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3